

#### **DECRETO Nº 265/2025**

REGULAMENTA O ACESSO À INFORMAÇÃO PÚBLICA NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE IBITIRAMA/ES E CRIA O SERVIÇO DE INFORMAÇÕES AO CIDADÃO – SIC, NO ÂMBITO MUNICIPAL.

**O PREFEITO MUNICIPAL DE IBITIRAMA,** Estado do Espírito Santo, no uso da atribuição legal que lhe foi conferida pelos Artigos 78, 79 e incisos I a XXXVII, da Lei Orgânica do Município;

#### **DECRETA**

- **Art. 1º** O acesso à informação pública garantido no inciso XXXIII, do Artigo 5º e no inciso II, do § 3º, do Artigo 37 e § 2º, do Artigo 216 da Constituição Federal se dará, no âmbito da Administração Direta e Indireta do Poder Executivo Municipal de Ibitirama/ES, segundo o disposto neste Decreto e na Lei Federal nº 12.527/2011.
- **Art. 2º -** Fica criado o Serviço de Informações ao Cidadão SIC, no Município de Ibitirama/ES, garantindo o direito de acesso à informação, que será proporcionado mediante procedimentos objetivos e ágeis, de forma transparente, clara e em linguagem de fácil compreensão.
- § 1º O SIC funcionará junto à Ouvidoria Municipal.
- § 2º À Ouvidoria Municipal compete orientar e fiscalizar a prestação do SIC, bem como, divulgar ao cidadão os procedimentos para acesso as informações.
- **Art. 3º** Fica criada a Comissão de Avaliação de Informações CAI, com objetivo de esclarecer dúvidas e qualificar informações ou documentos como sigilosos.

Parágrafo único. A CAI será constituída por 3 (três) membros, sendo eles:

Presidente: Sra. Vaneila Westphal weberling: Matrícula 003022

Membro: Sr. Vanderley Vezula: Matrícula 000729

Membro: Sr. Raoni Furtado Bernardo: Matrícula 006215

- Art. 4º O Serviço de Informações ao Cidadão SIC, terá o objetivo de:
- I atender e orientar o público quanto ao acesso à informação;
- II informar sobre a tramitação de documentos nas unidades;



III - receber e registrar pedidos de acesso à informação.

#### Parágrafo único. Compete ao SIC:

- I o recebimento do pedido de acesso e, sempre que possível, o fornecimento imediato da informação;
- II o registro do pedido de acesso em sistema eletrônico específico e a entrega de número do protocolo, que conterá a data de apresentação do pedido;
- III o encaminhamento do pedido recebido e registrado à unidade responsável pelo fornecimento da informação ao SIC, quando couber.
- **Art. 5º -** Qualquer pessoa, natural ou jurídica, poderá formular pedido de acesso à informação.
- § 1°. O pedido será apresentado em formulário padrão, disponibilizado em meio eletrônico e físico, no sítio eletrônico da Prefeitura Municipal e no SIC físico.
- § 2°. O prazo de resposta será contado a partir da data de apresentação do pedido ao SIC.
- § 3°. É facultado ao SIC o recebimento de pedidos de acesso à informação por qualquer outro meio legítimo, como correspondência eletrônica ou física, desde que atendidos os requisitos do Art. 6°.
- § 4°. Na hipótese do § 3°, será enviada ao Requerente, comunicação com o número de protocolo e a data do recebimento do pedido pelo SIC, a partir da qual se inicia o prazo de resposta.
- **Art.** 6° O pedido de acesso à informação deverá conter:
- I nome do requerente;
- II número de documento de identificação válido;
- III especificação, de forma clara e precisa, da informação requerida;
- IV endereço físico e eletrônico do requerente, para recebimento de comunicações ou da informação requerida.
- **Art. 7º -** Não serão atendidos pedidos de acesso à informação:
- I genéricos;
- II desproporcionais, desarrazoados; ou



III - que exijam trabalhos adicionais de análise, interpretação ou consolidação de dados e informações, ou serviço de produção ou tratamento de dados que não seja de competência do SIC.

**Parágrafo único.** Na hipótese do inciso III do caput, o SIC deverá, caso tenha conhecimento, indicar o local onde se encontram as informações a partir das quais o requerente poderá realizar a interpretação, consolidação ou tratamento de dados.

- Art. 8º São vedadas exigências relativas aos motivos do pedido de acesso à informação.
- Art. 9º Recebido o pedido e estando a informação disponível, o acesso será imediato.
- § 1º. Caso não seja possível o acesso imediato, o SIC deverá, no prazo de até 20 (vinte) dias:
- I enviar a informação ao endereço informado;
- II comunicar data, local e modo para realizar consulta à informação, efetuar reprodução ou obter certidão relativa à informação;
- III comunicar que não possui a informação ou que não tem conhecimento de sua existência:
- IV indicar, caso tenha conhecimento, o responsável pela informação ou que a detenha;
- V indicar as razões da negativa, total ou parcial, do acesso.
- § 2º. Nas hipóteses em que o pedido de acesso demandar manuseio de grande volume de documentos, ou a movimentação do documento puder comprometer sua regular tramitação, será adotada a medida prevista no inciso II, do § 1º.
- § 3°. Quando a manipulação puder prejudicar a integridade da informação ou do documento, o SIC deverá indicar data, local e modo para consulta, ou disponibilizar cópia, com certificação de que confere com o original.
- § 4º. Na impossibilidade de obtenção de cópia de que trata o § 3º, o requerente poderá solicitar que, às suas expensas e sob supervisão de servidor público, a reprodução seja feita por outro meio que não ponha em risco a integridade do documento original.
- **Art. 10** O prazo para resposta do pedido poderá ser prorrogado por 10 (dez) dias, mediante justificativa encaminhada ao requerente antes do término do prazo inicial de vinte dias.



**Art. 11** - Caso a informação esteja disponível ao público em formato impresso, eletrônico ou em outro meio de acesso universal, o SIC deverá orientar o requerente quanto ao local e modo para consultar, obter ou reproduzir a informação.

**Parágrafo único**. Na hipótese do caput, o SIC desobriga-se do fornecimento direto da informação, salvo se o requerente declarar não dispor de meios para consultar, obter ou reproduzir a informação.

**Art. 12** - A divulgação de informações de interesse coletivo ou geral produzidas ou custodiadas pelo Poderes Públicos do Município, serão divulgadas, independente de requerimento, nos locais devidamente direcionados a tal fim em cada Poder Público.

**Parágrafo único**. Ao Município de Ibitirama/ES fica mantida a obrigatoriedade de divulgação através de sítio eletrônico na rede mundial de computadores/Internet, em tempo real, de informações relativas à execução orçamentária e financeira, nos critérios e prazos previstos no Art. 73-B da Lei Complementar nº. 101, de 4 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal).

- **Art. 13** A busca e o fornecimento da informação são gratuitos, ressalvada a cobrança do valor referente ao custo dos serviços e dos materiais utilizados, tais como reprodução de documentos, mídias digitais e postagem.
- **§ 1º.** Quando o fornecimento da informação implicar reprodução de documentos, o SIC observado o prazo de resposta ao pedido, disponibilizará ao requerente Documento de Arrecadação Municipal (DAM) ou documento equivalente, para pagamento dos custos dos serviços e dos materiais utilizados.
- § 2º. A reprodução de documentos ocorrerá no prazo de 10 (dez) dias, contado da comprovação do pagamento pelo requerente.
- § 3º. Está isento de ressarcir os custos dos serviços e dos materiais utilizados aquele cuja situação econômica não lhe permita fazê-lo sem prejuízo do sustento próprio ou da família, declarada nos termos da Lei nº. 7.115, de 29 de agosto de 1983.
- **Art. 14** Negado o pedido de acesso à informação, será enviada ao Requerente, no prazo de resposta, comunicação com:
- I razões da negativa de acesso e seu fundamento legal;
- II possibilidade e prazo de recurso, com indicação da autoridade hierarquicamente superior ao SIC que o apreciará.

**Parágrafo único**. O SIC disponibilizará formulário padrão para apresentação de recurso.



- **Art. 15** No caso de negativa de acesso à informação ou de não fornecimento das razões da negativa do acesso, poderá o requerente apresentar recurso no prazo de 10 (dez) dias, contado da ciência da decisão, à autoridade hierarquicamente superior ao SIC, que deverá apreciá-lo no prazo de cinco dias, contado da sua apresentação.
- § 1º. Verificada a procedência das razões do recurso, a autoridade hierarquicamente superior ao SIC, determinará ao mesmo que adote as providências necessárias para dar cumprimento ao disposto nesta Lei.
- § 2º. Negado o acesso à informação pela autoridade hierarquicamente superior ao SIC, poderá o requerente interpor recurso no prazo de 10 (dez) dias, contado da ciência da decisão, à autoridade máxima do Município, que deverá apreciá-lo no prazo de cinco dias, contado da sua apresentação.
- **Art. 16** A autoridade hierarquicamente superior ao SIC no âmbito municipal será representada pelo Controlador Geral Municipal.
- **Art. 17** A autoridade máxima do Município será representada pela Chefe do Poder Executivo Municipal.
- Art. 18 Constituem condutas ilícitas que ensejam responsabilidade do agente público:
- I recusar-se a fornecer informação requerida nos termos desta Lei, retardar deliberadamente o seu fornecimento ou fornecê-la intencionalmente de forma incorreta, incompleta ou imprecisa;
- II utilizar indevidamente, subtrair, destruir, inutilizar, desfigurar, alterar ou ocultar, total ou parcialmente, informação que se encontre sob sua guarda, a que tenha acesso ou sobre que tenha conhecimento em razão do exercício das atribuições de cargo, emprego ou função pública;
- III agir com dolo ou má-fé na análise dos pedidos de acesso à informação;
- IV- divulgar, permitir a divulgação, acessar ou permitir acesso indevido a informação classificada em grau de sigilo ou a informação pessoal;
- V impor sigilo à informação para obter proveito pessoal ou de terceiros, ou para fins de ocultação de ato ilegal cometido por si ou por outrem;
- VI ocultar da revisão de autoridade superior competente informação classificada em grau de sigilo para beneficiar a si ou a outrem, ou em prejuízo de terceiros;
- VII destruir ou subtrair, por qualquer meio, documentos concernentes a possíveis violações de direitos humanos por parte de agentes do Estado.



- § 1°. Atendido o Princípio do Contraditório, da Ampla Defesa e do Devido Processo Legal, as condutas descritas no caput serão consideradas, para fins do disposto no Estatuto dos Servidores Público Municipais, infrações administrativas.
- § 2°. Pelas condutas descritas no caput, poderá o agente público responder, também, por improbidade administrativa.
- **Art. 19** A pessoa física ou entidade privada que detiver informações em virtude de vínculo de qualquer natureza com o Poder Público e deixar de observar o disposto nesta Lei estará sujeita às seguintes sanções:
- I advertência:
- II multa:
- III rescisão do vínculo com o poder público;
- IV suspensão temporária para participar de licitação e impedimento de contratar com a administração pública por prazo não superior a 2 (dois) anos;
- V declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a administração pública, até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade.
- § 1°. As sanções previstas nos incisos I, III e IV poderão ser aplicadas juntamente com a do inciso II, assegurado o direito de defesa do interessado, no respectivo processo, no prazo de 10 (dez) dias.
- § 2°. A reabilitação referida no inciso V será autorizada somente quando o interessado efetivar o ressarcimento dos prejuízos resultantes e após decorrido o prazo da sanção aplicada com base no inciso IV.
- § 3°. A aplicação da sanção prevista no inciso V é de competência exclusiva da autoridade máxima do Município, facultada a defesa do interessado, no respectivo processo, no prazo de 10 (dez) dias da abertura de vista.
- Art. 20 Este Decreto entra em vigor na data da sua publicação.

Gabinete do Prefeito,

Ibitirama-ES, 21 de Maio de 2025.

#### REGINALDO SIMÃO DE SOUZA Prefeito Municipal